



CORPOS CAROTÍDEOS E A FISIOPATOGENIA DA HIPÓXIA NA COVID-19

JULIA ALVES DE MORAES; GABRIEL DA SILVA PINTO

Introdução: Localizado na bifurcação da artéria carótida, o corpo carotídeo tem um papel fundamental como quimiorreceptor periférico de gases respiratórios, como O₂, CO₂ e pH. Esses quimiorreceptores, assim como os da artéria aorta, são os únicos órgãos capazes de detectar alterações nas pressões gasosas do sangue, ativando assim respostas sistêmicas diligentes. Consequentemente, o corpo carotídeo é o principal quimiorreceptor periférico atuante em casos de hipoxemia. **Objetivo:** O presente trabalho tem o propósito de destacar a fisiopatologia causada pela infecção de SARS-CoV-2 nos corpos carotídeos, favorecendo a hipoxemia silenciosa em pacientes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura de caráter exploratório. As fontes de busca usadas na seleção dos artigos foram às bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, revista eletrônica Acervo Saúde, revista brasileira de Análises Clínicas e a revista de Saúde Coletiva. Para a busca dos artigos foram utilizadas palavras-chave “corpos carotídeos”, “COVID-19”, “hipóxia silenciosa”, “diagnóstico sorológico”, “quimiorreceptores do corpo carotídeo” selecionadas mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme. **Resultados:** Diante de uma infecção por COVID-19 e sua possível “hipoxemia silenciosa”, é devido que o vírus tenha o potencial de destruir o corpo carotídeo. Entretanto, em uma hipótese sugerida por pesquisadores, o vírus SARS-CoV-2 seria capaz de causar um distúrbio da quimiorrecepção nos corpos carotídeos. Esse distúrbio traria consequências inflamatórias para o corpo carotídeo, fazendo com que o controle respiratório seja prejudicado. **Conclusão:** A análise de diversos artigos comprovou que a função do corpo carotídeo se manifesta de maneira ideal na detecção de depressão respiratória, cujo é um dos sintomas prevalentes em infecções por SARS-CoV-2. Os aspectos da infecção, como a tempestade de citocinas ou o distúrbio da quimiorrecepção, merecem uma melhor abordagem e análise, para que os mecanismos de ação sejam profundamente compreendidos.

Palavras-chave: **CORPOS CAROTÍDEOS; HIPÓXIA SILENCIOSA; COVID-19; QUIMIORRECEPTORES; FISIOPATOLOGIA**